

INVENTÁRIO DE GIRINOS EM DIFERENTES COMUNIDADES DE ANFÍBIOS NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GO.

Reyla Sousa Modesto¹, Eloísa Silva Barbosa¹, Lia Raquel de Souza Santos², Rinneu Elias Borges³

O crescimento acentuando da atividade agrícola e manejo inadequado do solo traz como consequência a diminuição da diversidade biológica do cerrado. Os anuros, animais de ciclo de vida complexo (água e terra), são muito suscetíveis às mudanças no ambiente e têm sofrido declínios em sua população devido a ação antrópica. O Brasil apresenta a maior diversidade de anfíbios, distribuídos em 946 espécies, onde 913 são anuros, 1 caudata e 32 gymnophionas. Para o Cerrado são descritas cerca de 271 espécies, das quais 51% são endêmicas. Por se manterem em lagoas por um longo período de tempo até se desenvolverem, os girinos compreendem a fase mais acessível para as coletas. A falta de estudos nesta área traz como consequências a ausência de chaves taxonômicas, o que dificulta a identificação das espécies, inventários e a elaboração de medidas mitigatórias de conservação. Objetivou-se com este trabalho identificar espécies de anuros, através da fase de girinos em uma propriedade no município de Rio Verde, Goiás. Foram realizadas coletas entre novembro de 2013 a maio de 2014, com busca ativa das 16 às 18 hs, com o auxílio de puçá. Os animais foram eutanaziados (benzocaína), transferidos para solução de formaldeído 10%, e posteriormente identificados com auxílio de um microscópio estereoscópico e tombados na Coleção Científica do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde (IFGoiano). Foram coletados 1025 girinos, distribuídos em três famílias: Leptodactylidae (*Leptodactylus latrans*, *Leptodactylus fuscus*, *Physaelemus cuvieri*, *Physaelemus centralis*), Hylidae (*Scinax similis*, *Dendropsophus nanus*, *Hypsiboas albopunctatus*) e Microhylidae (*Elachistocleis sp*). Como a área foi altamente modificada por desmatamentos, fertilizantes químicos e agrotóxicos, a implementação de estudos para o conhecimento dos anuros é uma importante ferramenta para preservação das espécies locais.

¹ Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado. Universidade de Rio Verde – UniRV

² Professora Dra no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano Campus Rio Verde, Goiás do curso de Ciências Biológicas Licenciatura

³ Professor Mestre Temporário na Universidade de Rio Verde-UniRV do curso de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado